



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA, FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

ELIZABETH MENDES DE SOUSA
ELLEN ANTUNES LEITE
INGRIDY VIEIRA ARCANJO
JHENNIFY SOARES PEREIRA
LORENA OLIVEIRA ANDRADE

Complicações e Tratamentos da Obesidade: Uma Revisão Integrativa

VITÓRIA DA CONQUISTA
2024

ELIZABETH MENDES DE SOUSA
ELLEN ANTUNES LEITE
INGRIDY VIEIRA ARCANJO
JHENNIFY SOARES PEREIRA
LORENA OLIVEIRA ANDRADE

Complicações e Tratamentos da Obesidade: Uma Revisão Integrativa

Artigo apresentado aos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Psicologia do Centro Universitário de Excelência de Vitória da Conquista – UNEX. Apresentado como requisito parcial para aprovação da disciplina de trabalho de conclusão de curso.

Orientador (a): Jennifer Souza Figueredo.

VITÓRIA DA CONQUISTA
2024

Complicações e Tratamentos da Obesidade: Uma Revisão Integrativa

Elizabeth Mendes De Sousa¹, Ellen Antunes Leite², Ingridy Vieira Arcanjo³, Jhennify Soares Pereira⁴, Lorena Oliveira Andrade⁵
Jennifer Souza Figueredo⁶

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma patologia crônica e multifatorial, reconhecida pelo acúmulo exacerbado de gordura no organismo, gerando efeitos deletérios aos indivíduos, podendo provocar tanto repercussões metabólicas, como cardíacas, respiratórias, psicológicas e locomotoras. **Objetivo:** Discutir as causas e consequências da obesidade além de estratégias multidisciplinares de tratamento para o enfrentamento dos desafios encontrados para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos obesos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, que ocorreu nas bases de dados da PubMed, Google Scholar, SciELO e PEPSIC. Os artigos foram selecionados por meio dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Obesidade, Fisioterapia, Tratamento em português e Obesity, Adiposity, Leptin em inglês. O recorte temporal abrange os últimos 10 anos, a partir de 2014. **Resultados:** Com base nos critérios de inclusão foram selecionados 17 artigos, sobre os quais foi realizada uma análise de fatores etiológicos com enfoques hormonais e psicológicos; logo se observou que dentre as principais complicações destacam-se a hormonal, pela desregulação da leptina, as psicopatológicas e as cardiopulmonares e musculoesqueléticas, dentre as formas de tratamento evidenciou-se a importância da intervenção multiprofissional e individualizada para tais complicações. **Conclusão:** Portanto o presente estudo evidenciou que, por ser uma doença multicausal, abordagens multidisciplinares mostram-se essenciais para o tratamento das complicações advindas da obesidade, assim seu impacto reside nas novas perspectivas sobre a doença que é comumente tratada em outras áreas como nutrição, endocrinologia e educação física.

Palavras chave: Estratégias. Peso Corporal. Saúde.

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VCA), e-mail: elizabethmendes08@gmail.com.

² Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VCA), e-mail: ellen.leite@ftc.edu.br.

³ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VCA), e-mail: ingridy.arcanjo@ftc.edu.br.

⁴ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VCA), e-mail: jhennify.pereira@ftc.edu.br.

⁵ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VCA), e-mail: oliveira.andrade@ftc.edu.br.

⁶ Professora Orientadora do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VCA), agrônoma, e-mail: jennifer.figueredo@ftc.edu.br.

Complications and Treatments of Obesity: An Integrative Review

ABSTRACT

Introduction: Obesity is a chronic and multifactorial pathology, characterized by the exacerbated accumulation of fat in the body, resulting in deleterious effects on individuals, potentially leading to metabolic, cardiac, respiratory, psychological, and locomotor repercussions. **Objective:** To discuss the causes and consequences of obesity, as well as multidisciplinary treatment strategies to address the challenges encountered in providing a better quality of life for obese individuals. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted using the PubMed, Google Scholar, SciELO, and PEPSIC databases. Articles were selected using the following Health Science Descriptors (DeCS): Obesidade, Fisioterapia, Tratamento in portuguese, and Obesity, Adiposity, Leptin in english. The temporal scope covers the last 10 years, starting from 2014. **Results:** Based on the inclusion criteria, 17 articles were selected, upon which an analysis of etiological factors with hormonal and psychological focuses was conducted; it was observed that among the main complications are hormonal, due to leptin dysregulation, psychopathological, and cardiorespiratory and musculoskeletal complications. Among the treatment modalities, the importance of multiprofessional and individualized intervention for such complications was highlighted. **Conclusion:** Therefore, the present study evidenced that, being a multi-causal disease, multidisciplinary approaches are essential for treating the complications arising from obesity. Thus, its impact lies in new perspectives on the disease, which is commonly addressed in other areas such as nutrition, endocrinology, and physical education.

Keywords: Strategies. Body weight. Health.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma patologia crônica e reconhecidamente multifatorial, identificada pelo acúmulo exacerbado de gordura no tecido adiposo, gerando efeitos deletérios às pessoas, podendo provocar tanto afecções metabólicas, como cardíacas, respiratórias, psicológicas e locomotoras (Tavares *et al.*, 2023).

Ao longo das últimas décadas, o mundo tem passado por alterações nos comportamentos alimentares, juntamente com o aumento da oferta de alimentos rápidos e de alto valor calórico e o aumento do sedentarismo na população, o que se traduz numa sociedade cada vez mais obesa. Múltiplos autores têm relacionado o impacto do excesso de peso com as altas taxas morbidade e mortalidade da sociedade repercutindo na incidência de inúmeras comorbidades (Figueiredo *et al.*, 2020).

Dados da Organização Mundial da Saúde apontam um brusco aumento da prevalência do sobrepeso no mundo, sendo superior a 1,9 bilhão de adultos, no ano de 2016. Comparado a isso, no Brasil, foi estimado um percentual de 52,8% da população com sobrepeso e 18,9% com obesidade (Fusco *et al.*, 2020). Além disso, o Brasil situa-se entre os países que apresentam os maiores índices de obesidade, havendo uma estimativa, de acordo com o Ministério da Saúde, que em 2030 ocupará a 5ª posição no ranking de países que possui a maior quantidade de crianças e adolescentes com a doença (Mendonça *et al.*, 2023).

Ainda, a obesidade aparece mais presente em pessoas com baixa escolaridade e baixa renda do país (Ferreira *et al.*, 2021). Ademais, de acordo com Okunogbe *et al.* (2021) pessoas obesas tendem a faltar mais ao trabalho e adquirir menos emprego, perpetuando o ciclo de baixa renda e obesidade na cultura familiar.

Diante desse cenário, essa condição patológica é um problema multifatorial que engloba os fatores: genéticos, psicológicos, metabólicos e ambientais (Ponte *et al.*, 2019). Em vista disso, para direcionar este estudo utilizou-se a pergunta norteadora “Qual a importância da atuação multiprofissional na eficácia do tratamento de pacientes obesos?”. Em justificativa à temática, este estudo colaborou com a compreensão do problema proposto, apresentando uma análise multiprofissional e de integração em saúde abordando sobre as causas e complicações da obesidade, assim como o tratamento das disfunções decorrentes da mesma.

A partir desse contexto, o objetivo deste estudo foi compreender as influências hormonais, comportamentais e estruturais, com o enfoque norteador das áreas: biomédica, psicológica e fisioterapêutica, que são pouco tratadas na literatura sobre obesidade. Ainda, procurou-se analisar suas causas e consequências, buscando na literatura estratégias para o enfrentamento dos desafios encontrados.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa que combina pesquisas com diversos métodos e que tem o potencial de promover outros estudos de revisão norteados nas áreas de biomedicina, psicologia e fisioterapia pela manutenção do rigor metodológico de filtragem de títulos, pelos critérios de inclusão e exclusão e análises de artigos, ambos encontrados nas revisões sistemáticas;

ampliando a análise de literatura pela combinação das pesquisas de diferentes métodos (Lakatos, 2021).

Para o levantamento dos artigos, utilizou-se as bases de dados: PubMed, Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PEPSIC (Periódicos em Psicologia). Os artigos foram buscados por meio das seguintes palavras-chaves em Português: “Obesidade”, “Fisioterapia”, “Tratamento” nas plataformas SciELO, Google Scholar e PEPSIC (exceto “fisioterapia”) e em Inglês: “Obesity”, “Adiposity”, “Leptin” na PubMed.

Portanto, as buscas foram dirigidas pelas áreas do conhecimento norteadoras e o operador booleano “AND” foi utilizado para agregar as palavras chaves utilizadas. As buscas se deram nas duas primeiras semanas de março dos dias 01 ao 16 deste ano (2024). As análises dos textos nas semanas seguintes dos dias 17 ao dia 31 de março.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram artigos de periódicos nacionais e internacionais, entre 2014 e 2024, considerando as áreas de interesse da área da saúde, sendo textos disponíveis de modo online. Foram encontrados 2.085 artigos sobre a temática, dos quais 2.065 foram removidos pela leitura dos títulos que tratavam sobre “obesidade” aliado a outras áreas que não fossem as norteadoras.

A partir desses critérios foram eleitos 20 artigos com atualizações de cada área (pela leitura dos resumos). Ao fim das leituras integrais dos 20 artigos, pelos critérios de exclusão, removeram-se 3 relacionados especificamente à infância e à adolescência, à cirurgia bariátrica e à velhice, utilizando-se apenas 17 nesta revisão (Figura 1).

Em suma, na seleção dos estudos, foram utilizados filtros de pesquisa e em seguida realizou-se a leitura de títulos, resumos e textos de forma independente, seguindo os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Ainda, elaborou-se uma tabela, em anexo 1, com o intuito de facilitar a visualização dos artigos utilizados.

Para refinamento e tratamento dos artigos selecionados à revisão, elaborou-se um questionário no google forms sobre as questões mais abordadas em todos e pertinentes a cada área. O questionário foi respondido conforme cada artigo

e os dados foram direcionados à formação de tabela no excel. Tanto o questionário como os resultados deste seguem em anexo 2 e 3.

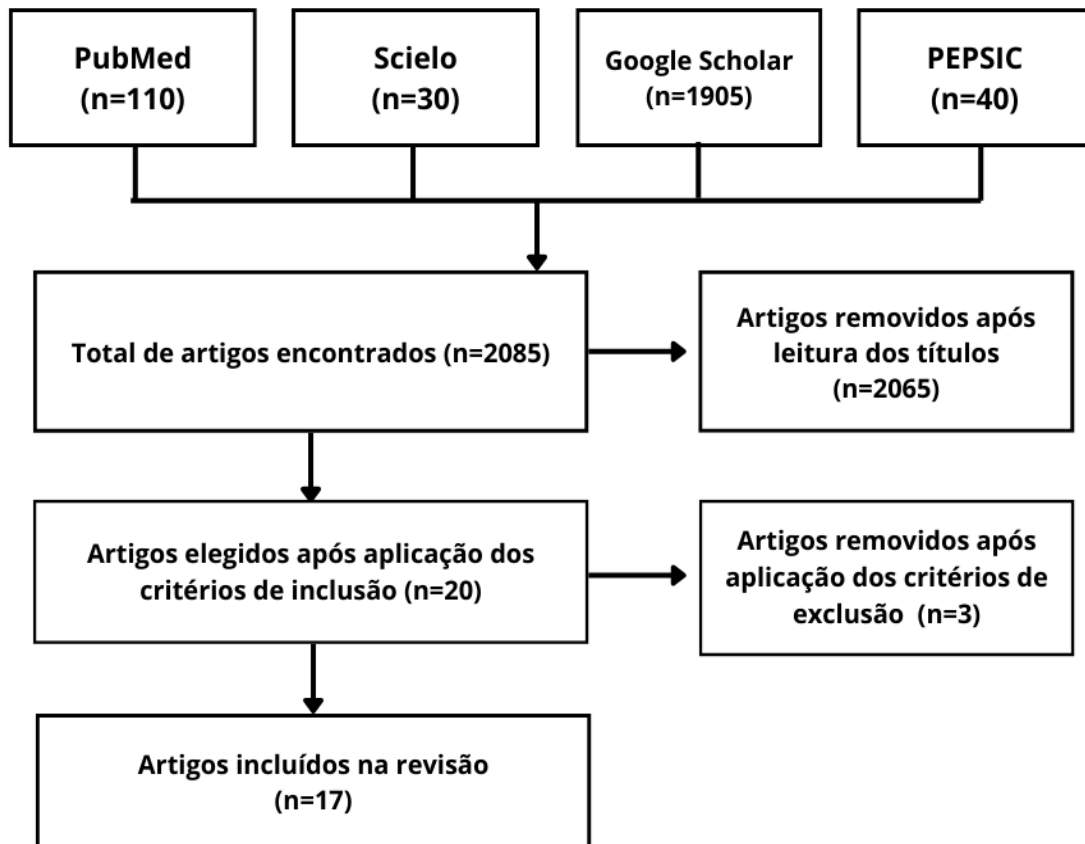


Figura 1. Fluxograma da coleta de dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CAUSAS

Os fatores que desencadeiam a obesidade são abrangentes devido ao seu cunho multifatorial envolvendo fatores hormonais, psicossociais, entre outros. Nessa análise, a etiologia para o aumento do número de obesos no mundo ainda é objeto de estudo, entretanto as evidentes mudanças geradas pela modernização, como a urbanização e a facilidade de acesso a alimentos industrializados, além de consumo de ultraprocessados se destacam como causas conhecidas para o aumento desse índice (Tavares *et al.*, 2023). A Tabela 1, a seguir, apresenta algumas causas relacionadas à obesidade, descritas pelos autores em estudo.

Tabela 1. Causas Associadas à Obesidade

Autor	Causas		
	I	II	III
De-Matos; Machado; Hentschke, 2020.	–	x	x
Figueiredo <i>et al.</i> , 2020.	–	x	–
Francisco <i>et al.</i> , 2018.	x	-	–
Gromowski, 2016.	–	x	–
Magalhães; Marques; Coutinho, 2018.	–	x	–
Misch; Puthanveetil, 2022.	x	–	–
Obradovic <i>et al.</i> , 2021.	x	–	–
Richardson <i>et al.</i> , 2023.	x	–	–
Sant’Anna <i>et al.</i> , 2019.	–	–	x

Legenda: I - Desregulação da Leptina; II - Comer violento; III - Outros fatores psicológicos associados.
Símbolos “X” = presente e “–” = ausente.

3.1.1 DESREGULAÇÃO DA LEPTINA

A leptina, descoberta a partir de estudos genéticos em camundongos obesos, é um hormônio essencial para regular o peso corporal e a ingestão alimentar. Produzida principalmente pelo tecido adiposo subcutâneo, libera níveis de secreção maiores em comparação com a gordura visceral, desempenhando um papel crucial nas funções metabólicas do corpo humano (Obradovic *et al.*, 2021).

Esse hormônio interage com o receptor de leptina (LEPR), localizado principalmente no hipotálamo, sendo fundamental para o controle da ingestão alimentar e da energia corporal, promovendo a homeostase. Ainda estimula a via de sinalização JAK/STAT, em que a Janus Quinase 2 (JAK2) promove a ativação do fator de transcrição STAT3, que é dimerizado e migra para o núcleo, promovendo a transcrição de genes como a proopiomelanocortina (POMC) (Obradovic *et al.*, 2021).

O POMC é processado em peptídeos que atuam sobre outros receptores no cérebro, como o receptor de melanocortina-4 (MC4R), resultando na redução do apetite e no aumento do gasto energético. Além disso, a leptina expressa a produção de proteínas inibidoras de STAT, como a SOCS3, que atua como um regulador negativo na via JAK/STAT, reduzindo a sinalização subsequente e

ajudando a manter o equilíbrio metabólico e prevenir a resistência à leptina (Obradovic *et al.*, 2021).

Assim a resistência à leptina, fenômeno também conhecido como paradoxo da leptina, é evidenciada pela observação de que indivíduos obesos, com altas concentrações do hormônio e IMC elevado desde a infância, continuam a acumular gordura e manter comportamentos alimentares excessivos, contrastando com a função esperada de reduzir a fome e aumentar o gasto energético à medida que as reservas de gordura aumentam (Richardson *et al.*, 2023).

Estudos sugerem que a obesidade induz um estado inflamatório que prejudica a sinalização da leptina em seus receptores nos tecidos. Essa resposta pode estar associada a uma falha no transporte eficiente da leptina através da barreira hematoencefálica (BBB), limitando sua capacidade de atingir os centros cerebrais responsáveis pelo controle do apetite, levando a um quadro de resistência a esse hormônio (Misch; Puthanveetil, 2022).

Adicionalmente, as citocinas inflamatórias contribuem para a manutenção do quadro de resistência. Logo ao interagir com seu receptor (LEPR) em células imunológicas, como células T e macrófagos, promove a diferenciação de células T CD4⁺ em Th1, intensificando a produção de IFN- γ e potencializando a resposta imune e a inflamação. Nos macrófagos, a leptina estimula a liberação de TNF- α , uma citocina pró-inflamatória que pode induzir febre e apoptose, e IL-6, que desempenha um papel em respostas inflamatórias agudas e crônicas (Francisco *et al.*, 2018). Entre essas consequências, destacam-se doenças cardiovasculares, como aterosclerose e hipertensão, e diabetes tipo 2 (Misch; Puthanveetil, 2022).

3.1.2 FATORES PSICOLÓGICOS

Apesar de estar presente em todas as faixas etárias e níveis socioeconômicos, no que tange à etiologia psicológica, a ação ou o comportamento “comer compulsivo”, mais presente da obesidade, à luz do que foi analisado nos textos da literatura psicológica, atravessa questões mecânicas e orgânicas (Silva; Dionísio, 2019).

As mecânicas referem-se a fatores comportamentais, psicológicos e biológicos, nos quais pode haver maior controle individual. As orgânicas reportam ao contexto, à cultura, e à história, ou seja, fatores que constroem as subjetividades e

particularidades, mas sobre os quais o controle individual é menor. (Silva; Dionísio, 2019).

Tal comportamento funciona, de acordo com Gromowski (2016), para tamponar um “vazio”; chamado de “tensão” por Magalhães, Marques e Coutinho (2018) e de “falta” por Figueiredo *et al.* (2020) e De-Matos, Machado e Hentschke (2020). Nesse sentido, o ato de comer é socialmente construído de afeto e vincula-se à supressão conflituosa de sentimentos, que na psicologia cognitiva compreende-se por “pensamentos automáticos”.

Em sequência, Magalhães, Marques e Coutinho (2018) apresentam o ciclo vicioso do comer compulsivo “tensão, descontrole alimentar, alívio, culpa, tensão”, que se traduzem pelo conflito entre o “dever” (a ação esperada) e a esquiva prazerosa encontrada na comida (a ação tomada) como estratégia compensatória. Por último, outros fatores psicológicos que recaem no contexto histórico-individual apontados são experiências traumáticas durante a infância, incluindo abuso sexual, estando associadas ao sobrepeso e à obesidade (De-Matos; Machado; Hentschke, 2020).

Sobre isso, surge no texto (Gromowski, p.116, 2016) a apresentação do enunciado de uma jovem adulta (21 anos) “*quando você tá comendo parece que vai acabar os seus problemas*”. Nesse mesmo sentido, Magalhães, Marques e Coutinho (p.195, 2018) expõem um dado importante: “(...) *quando meu marido me irrita eu não brigo, eu engulo*”, expressão que implica a urgência pelo alimento.

Nesses recortes é possível notar a necessidade psicológica criada sobre o alimento como imperativo das carências emocionais a fim de solucionar o conflito do “vazio-tensão-falta”, ocasionado pelos pensamentos distorcidos além do contexto social, cultural, histórico, biológico e fatores comportamentais adjacentes reforçadores que promovem a manutenção do comportamento principal do “comer compulsivo”. Em suma, a compreensão da etiologia e seus fatores de causa-efeito conduzem à boa terapêutica.

3.2 PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES

A obesidade é reconhecida atualmente como um problema que pode desencadear várias consequências negativas para os indivíduos, afetando diretamente a qualidade de vida. Em vista disso, vários distúrbios patológicos são

ocasionados, podendo-se destacar os distúrbios cardiovasculares, respiratórios, endócrinos e musculoesqueléticos (Veneziano *et al.*, 2021). Ademais, a Tabela 2 expõe um comparativo entre os principais achados acerca das repercussões cardiovasculares, respiratórias, musculoesqueléticos, hormonais e psicológicas decorrentes da obesidade, com dados sobre autores e ano de publicação.

Tabela 2. Complicações Decorrentes da Obesidade

Autor	Complicações					
	I	II	III	IV	V	VI
De-Matos, Machado, Hentschke, 2020.	–	–	–	–	x	x
Ferreira, Ávila, Mastroeni, 2015.	–	–	x	–	–	–
Figueiredo <i>et al.</i> , 2020.	–	–	–	–	x	x
Gromowski, 2016.	–	–	–	–	x	x
Lício, Nogueira, Braga, 2022.	x	x	–	–	–	–
Misch, Puthanveetil, 2022.	–	x	–	x	–	–
Sant'Anna <i>et al.</i> , 2019.	x	–	–	–	–	–
Silva, Dionísio, 2019.	–	–	–	–	x	x
Veneziano <i>et al.</i> , 2021.	x	x	x	–	–	–
Wanderley, Handam 2015.	–	–	–	–	–	x

Legenda: I - Respiratória; II – Cardiovascular; III – Musculoesquelética; IV – Hormonais; V – Transtornos Alimentares, Depressão, Ansiedade e Baixa Autoestima VI - Cognitivas e sociais. Símbolos “X” = presente e “–” = ausente.

3.2.1 HORMONAIIS

Quanto às complicações hormonais oriundas da obesidade, a leptina normalmente favorece a utilização da glicose e a sensibilidade à insulina, ativando a via PI3K/Akt, que promove a captação de glicose através do transportador GLUT4 nos tecidos musculares e adiposos. No entanto, em indivíduos com obesidade crônica, níveis elevados de leptina podem induzir resistência à insulina, resultando em menor captação de glicose e aumento da glicemia, levando a hiperglicemia. Com o tempo, a resistência à insulina pode causar hiperinsulinemia e esgotar as células beta do pâncreas, aumentando o risco de progressão para diabetes tipo 2 (Misch; Puthanveetil, 2022).

A leptina afeta a resistência vascular, a pressão arterial e a função cardíaca, bem como todo o sistema cardiovascular através de seu impacto no perfil lipídico e

na inflamação sistêmica. Níveis altos de leptina contribuem para a aterosclerose, estimulando a proliferação de células musculares lisas e a formação de placas fibrosas nos vasos, devido à deposição de colágeno, elastina, lipídeos e detritos celulares, tornando o endotélio espesso e rígido. Isso pode levar a eventos cardiovasculares graves, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Além disso, a leptina pode aumentar a pressão arterial ao intensificar a reatividade simpática e a retenção de sódio, evidenciando uma associação clara entre hiperleptinemia e um risco elevado de condições cardiovasculares adversas (Misch; Puthanveetil, 2022).

3.2.2 ALTERAÇÕES SISTÊMICAS

Na obesidade, a distribuição do excesso de tecido adiposo pelo corpo acontece de forma irregular, o que pode levar a deficiências biomecânicas na coluna lombar, fraqueza muscular e estruturas articulares tensas no decorrer do movimento, especialmente durante a sustentação de peso. Desse modo, os obesos são acometidos por alterações posturais devido a modificações no seu centro de gravidade, como: protrusão abdominal com aumento da lordose lombar e inclinação anterior da pelve; acentuação da cifose torácica, que por sua vez amplia a lordose cervical e o deslocamento anterior da cabeça, e sobrecarga das estruturas musculoesqueléticas, que pode afetar o alinhamento da cadeia cinética dos membros inferiores (Veneziano *et al.*, 2021).

Sant'Anna *et al.* (2019), analisa que a obesidade, mesmo quando se apresenta isolada de outras patologias, é considerada preeminente para as alterações da mecânica respiratória, tanto em análise das variáveis de resistência, como também, na complacência respiratória. Nessa perspectiva, o ponto de equilíbrio elástico entre tórax e pulmões pode sofrer alterações devido ao aumento da massa adiposa distribuída no tórax e no abdômen, acarretando, por consequência, a redução da capacidade residual funcional, além disso, esta redução está associada à diminuição do calibre das vias aéreas, resultando no aumento da resistência.

Além disso, Lício, Nogueira e Braga (2022) apontam que diversos outros problemas são acarretados na musculatura cardíaca devido o excesso de gordura, uma vez que precisará trabalhar acima de sua capacidade fisiológica para bombear

um maior volume de sangue para a grande e pequena circulação, em razão disso, acabará afetando também a mecânica respiratória. Ademais, dentre os vários distúrbios cardiovasculares decorrentes da obesidade, podem ser citados a hipertensão arterial sistêmica, hipertrofia ventricular esquerda com ou sem insuficiência cardíaca, trombose venosa profunda, doença cerebrovascular, entre outros (Veneziano *et al.*, 2021).

Por conseguinte, o excesso de gordura tem efeito negativo sobre as articulações dos membros inferiores, potencialmente causando o seu desalinhamento, osteoartrite, diminuição da mobilidade, metatarsalgia, alteração no posicionamento dos pés, desalinhamento postural e limitação na força muscular. O excesso de peso também afeta a distribuição da pressão plantar no solo, causando picos de pressão em partes do pé, gerando dores e desconfortos para o obeso (Ferreira; Ávila; Mastroeni, 2015).

3.2.3 PSICOLÓGICAS

Na perspectiva psicológica, para Silva, Dionísio (2019), Gromowski (2016) e, indiretamente, Figueiredo *et al.* (2020), a imagem especular perpassa motivos de conflitos e que, a nível cognitivo, pode estar comprometida devido à associação a aspectos idealizados ou patológicos. Figueiredo *et al.* (2020) ainda aduz o conflito entre o complexo cultural (exigências sociais do corpo perfeito) e o complexo do comer (representações mentais e anseios por comida) que promovem angústia e insatisfação com a autoimagem. Além disso, as patologias e condições de sofrimento psicológico, encontradas nos textos dessa área, mais relacionadas à questão são: depressão, ansiedade, baixa autoestima, transtornos alimentares e autocídio.

Impende salientar que ascendente ou componente da obesidade estão fatores psicológicos cognitivos executivos e gerais impactados (De-Matos, Machado, Hentschke, 2020; Silva, Dionísio, 2019), tais quais: dificuldade na tomada de decisão, distorções cognitivas e sentimento disfórico; além de outras disfunções emocionais, interpessoais e cognitivas que agem na manutenção do comer compulsivo, ou “*fome violenta*”. Concernente disso, revela-se fator significativo o controle inibitório (Wanderley; Handam, 2015), constructo neuropsicológico e redutor

da compulsão, que ocorre em menor grau nessas pessoas comparado a sujeitos saudáveis.

3.2.4 IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Conforme Silva e Dionísio (2019) mais complicações podem prejudicar a vida socioeconômica da pessoa obesa e conseqüentemente do país, isso significa absenteísmo na escola, faculdade ou trabalho, além da dificuldade na mobilidade para as transições de espaços da vida cotidiana, o que prejudica a produtividade. Isso confirma o que foi abordado por Okunogbe *et al.* (2021), que explica que pessoas obesas têm dificuldade em conseguir emprego e representam um gasto médio de 2,19 do PIB (Produto Interno Bruto) de 161 países, entre eles o Brasil.

3.3 TRATAMENTO

Os tratamentos multidisciplinares divergem dependendo do grau de obesidade e seu impacto na vida do indivíduo, podendo incluir medicamentos, assistência psicológica, monitoramento nutricional, mudanças nos hábitos alimentares, programas de exercícios físicos específicos, fisioterapia e, em situações extremas, como na obesidade mórbida, a realização de procedimentos cirúrgicos (Silva; Dionísio, 2019).

Tabela 3. Algumas formas de tratamento da obesidade

Autor	Tratamentos		
	I	II	III
Cancian; Souza; Oliveira, 2019.	–	x	–
Lício; Nogueira; Braga, 2022.	–	–	x
Obradovic <i>et al.</i> , 2021.	x	–	–
Veneziano <i>et al.</i> , 2021.	–	–	x
Verri <i>et al.</i> , 2023.	–	–	x
Wanderley; Handam, 2015.	–	x	–

Legenda: I - Medicamentoso; II - Psicológico; III - Fisioterapêutico.
Símbolos “X” = presente e “–” = ausente.

3.3.1 MEDICAMENTOSO

A Tabela 3, apontou alguns tratamentos da obesidade, dentre eles, destaca-se o realizado com leptina, especialmente usando a forma exógena

metreleptina, que tem sido explorado para tratar a obesidade, mostrando eficácia em reduzir peso em pacientes com baixos níveis naturais do hormônio, mas com eficácia limitada em obesidade comum devido à resistência à leptina. Sensibilizadores de leptina, como o celastrol, que aumentam a sensibilidade ao hormônio e promovem perda de peso foram desenvolvidos. No entanto, a resistência à leptina em casos de obesidade comum continua sendo um desafio, exigindo avanços para aperfeiçoar as terapias hormonais e melhorar a sensibilidade à leptina (Obradovic *et al.*, 2021). Apesar do potencial promissor, esses tratamentos enfrentam barreiras significativas que ainda precisam ser superadas.

3.3.2 PSICOLÓGICO

Em virtude das causas psicológicas, a Terapia Comportamental Dialética (DBT) é retratada por Cancian, Souza e Oliveira (2019) como válida para desenvolvimento do autocontrole, da atenção e do bom relacionamento interpessoal nessa terapêutica. Sob essa ótica, é uma abordagem clínica e interativa que conceitua comportamentos problemáticos como tentativa de regular as emoções, fato que se mostra relevante no tratamento da “fome emocional”.

Ainda nesse segmento, sob a ótica dos mesmos autores (Cancian; Souza; Oliveira, 2019) a DBT pode reduzir comportamentos alimentares problemáticos como a “compulsão alimentar”, transtorno corriqueiramente associado à doença em questão. Nessa perspectiva, são quatro módulos atribuídos ao desenvolvimento de habilidades de autorregulação: Mindfulness, Eficácia Interpessoal, Regulação Emocional e Tolerância à Angústia. Esse tratamento pode ocorrer em equipe.

É primordial salientar a necessidade de um treinamento cognitivo para o aumento do controle inibitório, como afirmam Wanderley e Handam (2015) a fim de que haja maior resistência à “fome violenta” ou comer compulsivo, que é o comportamento mais presente na obesidade. Destarte, em especificação à essa necessidade acerca da escolha de intervenção, de acordo com esses estudiosos (Cancian; Souza; Oliveira, 2019) a DBT atua nesse controle dos pensamentos automáticos e emoções subjacentes que levam a comportamentos impulsivos (sem autocontrole) e compulsivos (ininterruptos) sobre a comida, amenizando a obsessão (comportamento contínuo a nível dos pensamentos).

3.3.3 FISIOTERAPÊUTICO

A fisioterapia é apontada tanto para a prevenção, como tratamento dos transtornos provocados pela obesidade, cooperando na melhora dos quadros cardiovasculares, respiratórios e biomecânico por meio de exercícios terapêuticos, fortalecimento muscular, higienização brônquica, estabilização segmentar, dentre outros (Lício; Nogueira; Braga, 2022).

Concernentes aos distúrbios musculoesqueléticos, Verri *et al.*, (2023) destaca que o papel do fisioterapeuta é atuar com o intuito de reduzir a probabilidade de ocorrer problemas nos sistema corporais, e caso ocorram, oferecer ao paciente uma reabilitação mais eficaz e trazendo benefícios para o mesmo, como: ganho de mobilidade, força e amplitude de movimento, melhora do quadro álgico, diminuição de edema, redução de compensações motoras, além de prevenir embolias, atelectasia, pneumonia e trombozes.

Assim, a fisioterapia trabalha com múltiplas abordagens e condutas para a melhora da qualidade de vida de pacientes obesos e diminuição do impacto das diversas alterações causadas pela comorbidade. Os artigos não trazem um programa de exercícios específicos para obesos, mas ressaltam a importância de sua prescrição. Entretanto, visando a manutenção da capacidade funcional e cardiorrespiratória, é indicado um programa de exercícios individual de baixa intensidade para cada paciente. A técnica de tratamento pilates ainda foi apontada como uma boa conduta para a diminuição das alterações posturais e consequentemente de equilíbrio entre os indivíduos acometidos pela doença (Veneziano *et al.*, 2021).

3.3.4 MULTIDISCIPLINAR

Portanto os autores estudados evidenciam os múltiplos efeitos deletérios que a obesidade acarreta sobre os diversos sistemas corporais, na qualidade de vida e saúde mental. Salienta-se a necessidade e importância da intervenção multidisciplinar em frente a esta comorbidade, uma vez que, a obesidade é uma doença de etiologia multifatorial. O tratamento multidisciplinar pode ser executado em grupo terapêutico com rodas de conversas com base na DBT, na sequência, execução de exercícios fisioterapêuticos orientados pelos devidos profissionais e supervisão médica para a terapêutica medicamentosa, além de diálogo constante

entre essas áreas e todas as que atravessam o tratamento dessa doença a fim de que haja um maior panorama dessa doença (Magalhães, Marques, Coutinho, 2018, De-Matos, Machado, Hentschke 2020, Figueiredo *et. al.* 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como discutido, a obesidade pode gerar problemas físicos, psicológicos e metabólicos para a pessoa impactando diretamente em sua qualidade de vida. Por conseguinte, este estudo colaborou com a compreensão do problema, fornecendo uma análise multiprofissional e de integração em saúde, com foco nas áreas de biomedicina, fisioterapia e psicologia, abordando sobre as causas e complicações da obesidade, assim como o tratamento das disfunções decorrentes dela. Assim, esta produção tem como importância a colaboração de áreas pouco tratadas e considerações recentes sobre a questão.

Ademais, foi contemplada abordagens para as complicações em novos segmentos, ainda que a terapêutica com a leptina deva ser mais explorada, as intervenções psicológica e fisioterapêutica mostraram-se eficazes, evidenciando dessa forma, a relevância da abordagem multiprofissional (com diálogo entre as áreas desenvolvimento de pesquisa e supervisão médica) para o tratamento eficaz da patologia.

Adicionalmente, é indispensável a realização de mais estudos, evidências científicas e embasamentos teóricos sobre o assunto para ampliação de conhecimento. Sugere-se mais enfoque nas estratégias multidisciplinares, salientando a importância da implementação de medidas de cuidado integrativas a serem seguidas pelas diversas áreas de saúde.

REFERÊNCIAS

CANCIAN, A.M.; SOUZA, L.S.; OLIVEIRA, M.S. Análise qualitativa de uma intervenção adaptada de treinamento de habilidades da terapia comportamental dialética para mulheres com obesidade. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 12, n. 3, p. 707-727, 2019.

DE-MATOS, B.W.; MACHADO, L.M.; HENTSCHE, G.S. Aspectos psicológicos relacionados à obesidade: relato de caso. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 42-49, 2020.

FERREIRA, E.I.; ÁVILA, C.A.V.; MASTROENI, M.F. Use of custom insoles for redistributing plantar pressure, decreasing musculoskeletal pain and reducing postural changes in obese adults. **Fisioterapia em Movimento**, v. 28, n. 2, 2015.

FERREIRA, Arthur Pate de Souza; SZWARCOWALD, Célia Landmann; DAMACENA, Giseli Nogueira; JÚNIOR, Paulo Roberto Borges de Souza. Increasing trends in obesity prevalence from 2013 to 2019 and associated factors in Brazil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021.

FIGUEIREDO, M.D.; NASSER, S.N.; SILVA, A.O.; RADOMINSKI, R.B. O complexo cultural e o complexo do comer: um estudo com mulheres obesas. **Revista da Abordagem Gestáltica**. Goiânia, v. 26, p. 361-369, 2020.

FRANCISCO, V.; PINO, J.; CABALEIRO, V.C.; FERNÁNDEZ, C.R.; MERA, A.; GAY, M. A.G.; GÓMEZ, R.; GUALILLO, O. Obesidade, Massa Gorda e Sistema Imunológico: Papel da Leptina. **Frontiers in physiology**, v. 9, art. 640, 2018.

FUSCO, S.F.B.; AMANCIO, S.C.P.; PANCIERI, A.P.; ALVES, M.V.M.; SPIRI, W.C.; BRAGA, E.M. Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso ou obesidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. 26899 - 26907, 2020.

GROMOWSKI, A.E.; CORDEIRO, S.N.; NAVES, N.T.; CARREIRA, C.M. Significados atribuídos ao comer em mulheres obesas que participaram de um programa para redução de peso. **Revista da SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 110-123, p. 116, 2016.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Atlas Ltda: Grupo GEN, 9. ed. 2021. ISBN 9788597026559.

LÍCIO, T.S.G.; NOGUEIRA, N.B.; BRAGA, L.M. Eficácia de um protocolo fisioterapêutico na função cardiorrespiratória e no emagrecimento de mulheres. **Revista Perquirere**, v.19, n.1, 2022.

MAGALHÃES, K.S.; MARQUES, R.S.F.; COUTINHO, F.C. "Eu não brigo, eu engulo": contribuições de um grupo terapêutico para pacientes obesos. **Revista da SBPH**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 186-202, 2018.

MENDONÇA, F.S.S.; SILVA, J.; ALEXANDRE, J.; HADDAD, M.C.F.L. Ações de enfermagem no enfrentamento da obesidade infantil: revisão integrativa. **Revista Científica Saúde Global**, v. 1, n. 2, p. e-008, 2023.

MISCH, M.; PUTHANVEETIL, P. O Hormônio de Cabeça aos Pés: Leptina como Modulador Extensivo dos Sistemas Fisiológicos. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 23, p. 5439, 2022.

OBRADOVIC, Z.; MILOVANOVIC, E.S.; SOSKIC, S.; MAGBUBAH, E.; ARYA, S.; STEWART, A.J.; GOJOBORI, T.; ISENOVIC, E.R. Leptina e obesidade: Papel e Implicação Clínica. **Frontiers in Endocrinology**, v. 12, p. 585887, 2021.

OKUNOGBE, A.; NUGENT R; SPENCER G; POWIS J.; RALSTON J.; WILDING J. Impactos econômicos do sobrepeso e da obesidade: estimativas atuais e futuras para oito países. **BMJ Global Health**, v. 6, p. e006351, 2021.

PONTE, M.A.V.; FONSECA, S.C.F.; CARVALHAL, M.I.M.; FONSECA, J.J.S. Autoimagem corporal e prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes universitários. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

RICHARDSON, T.G.; LEYDEN, G.M.; SMITH, G.D. Efeitos da adiposidade sobre os níveis de leptina: Um estudo de randomização mendeliana. **eLife**, v. 12, p. e84646, 2023.

SANT'ANNA, J.M.; CARVALHAL, R.F.; OLIVEIRA, F.F.B.; LUGON, J.R.; GUIMARÃES, F.; ZIN, W.A.; LOPES, A.J. Mecânica respiratória de pacientes com obesidade mórbida. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 45, n. 5, p. e20180311, 2019.

SILVA, J.M.; DIONISIO, G.H. Panorama sobre a obesidade: do viés cultural aos aspectos psíquicos. **Revista da SBPH**, v. 22, n. 2, p. 248-275, 2019.

TAVARES, C.L.C.; CESÁRIO, B.K.L.; PINHEIRO, I.O.; SAMPAIO FILHO, J.G.; FERNANDES, C.G.; CRUZ, A.M.G.S. Perfil epidemiológico da obesidade e sobrepeso nos últimos dez anos no Brasil. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 11, p. 26899–26907, 2023.

VENEZIANO, L.S.N.; SOFIATTI, S.L.; OLIVEIRA, M.M; SILVA, R.N.; CABRAL, F.D.; SILVA, R.C.D. Sobrepeso e Obesidade: Manifestações Clínicas e Intervenções Fisioterápicas. **Revista Científica da Faculdade Quirinópolis**, v. 2, n. 11, p. 8-36, 2021.

VERRI, L.F.; CABRAL, F.D.; SOARES, A.K.C.; OLIVEIRA, D.G.; CABRAL, R.S.C.; VENEZIANO, L.S.N. Atuação Fisioterapêutica no Pós-Operatório de Pacientes Submetidos a Cirurgia Bariátrica. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 1, n. 1, 2023.

WANDERLEY, Marjorie Rodrigues; HAMDAN, Amer Carvalho. Relações entre obesidade e controle inibitório: uma revisão sistemática. **Neuropsicologia Latinoamericana**, Calle, v. 7, n. 1, p. 24-33, 2015.

ANEXO 1

Autor/Ano	Título	Tipo de Estudo	Conclusão
CANCIAN, Ana Carolina Maciel; SOUZA, Lucas Schuster de; OLIVEIRA, Margareht da Silva, 2019.	Análise qualitativa de uma intervenção adaptada de treinamento de habilidades da terapia comportamental dialética para mulheres com obesidade	Entrevista semiestruturada	Os participantes que participaram da intervenção em DBT perceberam impactos do treinamento no ambiente interpessoal e mudanças pessoais no autocontrole, visão dialética, autoconsciência e atenção ao contexto da alimentação.
DE-MATOS, Bárbara Wolff; MACHADO, Laura Morais HENTSCHKE, Guilherme Scotta, 2020.	Aspectos psicológicos relacionados à obesidade: relato de caso	Relato de Caso	Foram utilizados no estudo uma ficha sociodemográfica e um roteiro semiestruturado de entrevista, que permitiram construir categorias temáticas sobre o funcionamento mental obeso, sendo elas: a relação entre sentimentos disfóricos e evidenciaram a relação entre a obesidade e fatores psicológicos, deixando claro o quanto a comida é utilizada como estratégia de enfrentamento e/ou compensatória.
FERREIRA, Elisa Isis; ÀVILA, Carlos Alberto Vargas; MASTROENI, Marco Fábio, 2015.	Uso da palmilha para redistribuir a pressão plantar, diminuir a dor musculoesquelética e reduzir as alterações posturais em adultos obesos	Amostra de conveniência	Este estudo demonstrou que o uso diário de palmilhas proprioceptivas contribuiu na redução dos picos de pressão plantar, da dor musculoesquelética e dos desvios posturais laterais. O uso de palmilhas proprioceptivas pode ser uma importante estratégia para estimular indivíduos obesos a praticarem exercícios e, conseqüentemente, reduzirem seu peso.

FIGUEIREDO, Maria do Desterro de; NASSER, Stella Nabuco; SILVA, Armando de Oliveira; RADOMINSKI, Rosana Bento, 2020.	O complexo cultural e o complexo do comer: um estudo com mulheres obesas	Pesquisa observacional e descritiva de 120 mulheres com histórico de obesidade em tratamento clínico e cirúrgico, no Hospital Geral em Curitiba-PR.	Nesta perspectiva, o Complexo Cultural e o Complexo do Comer, compreendidos em mulheres obesas, trazem um possível padrão arquetípico expresso pelo vazio e pela falta. A fim de investigá-lo, elenca-se a expressão "Matar a Fome", a qual foi trazida repetitivamente pelas participantes e também usada, cotidianamente, pelos brasileiros. Essa expressão por diversas vezes foi relatada pelas participantes, em um sentido afetivo, ultrapassando um sentido biológico de fome e diz respeito a um caráter psíquico de não lidar com a falta.
FRANCISCO, V. et al., 2018.	Obesidade, massa gorda e sistema imunológico: papel da leptina.	Revisão bibliográfica	Este estudo destacou a importância da leptina como um mediador chave entre obesidade e inflamação. A leptina desempenha um papel significativo na modulação do sistema imunológico, e seus níveis elevados em indivíduos obesos contribuem para um estado inflamatório crônico, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e outras complicações associadas à obesidade.
GROMOWSKI, Alessandra Elisa; CORDEIRO, Silvia Nogueira; NAVES, Nayara Tiemi; CARREIRA, Clísia Mara, 2016.	Significados atribuídos ao comer em mulheres obesas que participaram de um programa para redução de peso.	Intervenção e entrevista	Verificou-se que essas mulheres se utilizam do alimento como uma forma de tamponar o "vazio" que sentem ao exibir corpos fora do ideal estético, trazendo-lhes sofrimento. Os aspectos sociais e psíquicos envolvidos na obesidade não têm sido levados em consideração tanto na compreensão como

			na forma de tratamento geralmente proposto para as mulheres que se encontram acima do peso.
LÍCIO, Taliza Sant'ana Gomes; NOGUEIRA, Nayara Barbosa; BRAGA, Lays Magalhães, 2022.	Eficácia de um protocolo fisioterapêutico na função cardiorrespiratória e no emagrecimento de mulheres	Estudo longitudinal do tipo ensaio clínico experimental	Não houve melhora estatisticamente significativa para a redução de medidas dos membros, IMC, RCQ, DC'se TC6M em ambos os grupos. Porém, observou-se que, para a PImáx. e CI no GC, houve evolução portentosa se comparada ao GP. O aspecto visual do FEG também melhorou bastante no GC, evidenciando a importância da fisioterapia nos referidos distúrbios.
MAGALHAES, Karla de Souza; MARQUES, Roberta Sá Fortes; COUTINHO, Fernanda Corrêa, 2018.	Eu não brigo, eu engulo": contribuições de um grupo terapêutico para pacientes obesos	Intervenção e Entrevista	Os participantes da pesquisa demonstraram boa adesão à modalidade de trabalho em grupo. As atividades propostas foram bem recebidas e cada pessoa conseguiu encontrar um espaço de fala e de acolhimento. Grupos terapêuticos de apoio a pacientes obesos podem ser um diferencial na adesão ao tratamento multiprofissional da obesidade e devem ser incluídos em projetos de apoio a essa população.
MISCH, M.; PUTHANVEETIL, P, 2022.	O hormônio de cabeça aos pés: leptina como modulador extensivo dos sistemas fisiológicos.	Revisão bibliográfica	Este estudo revelou que a leptina afeta uma ampla gama de sistemas fisiológicos, incluindo o cardiovascular, o nervoso e o metabólico. A resistência à leptina é um fator crítico no desenvolvimento da obesidade e suas complicações, como

			diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. A leptina influencia a pressão arterial e a função cardíaca, além de desempenhar um papel na resistência à insulina.
OBRADOVIC, Z. <i>et al.</i>, 2021.	Leptina e obesidade: papel e implicação clínica.	Revisão bibliográfica	Este estudo enfatizou o papel crucial da leptina na regulação do peso corporal e na homeostase energética. Apesar de seus efeitos benéficos, a resistência à leptina é prevalente em pessoas obesas, dificultando a perda de peso. Intervenções que melhoram a sensibilidade à leptina, como a metreleptina, foram discutidas, mas os desafios permanecem na aplicação clínica devido à resistência persistente à leptina.
RICHARDSON, T.G.; LEYDEN, G.M.; SMITH, G.D, 2023.	Efeitos da adiposidade sobre os níveis de leptina: um estudo de randomização mendeliana.	Revisão bibliográfica	Este estudo utilizou uma abordagem genética para investigar a relação entre adiposidade e níveis de leptina, confirmando que a gordura corporal elevada causa um aumento nos níveis de leptina. No entanto, o estudo também sugeriu que a leptina elevada não necessariamente leva à perda de peso devido à resistência à leptina, um fator que complica o tratamento da obesidade.

SANT'ANNA JR, Maurício de et al., 2019.	Mecânica respiratória de pacientes com obesidade mórbida	Estudo transversal	Pacientes com obesidade mórbida e sem padrão espirométrico obstrutivo apresentam aumento nas resistências total, de vias aéreas, periférica e tecidual do sistema respiratório quando comparados a não obesos. Esses indivíduos, entretanto, não apresentam limitação de fluxo expiratório e redução da força muscular respiratória.
SILVA, Juliana Medeiros e DIONISIO, Gustavo Henrique, 2019.	Panorama sobre a obesidade: do viés cultural aos aspectos psíquicos	Revisão de Literatura	Diante da crescente demanda frente ao problema da obesidade e da multiplicidade de fatores que envolvem essa manifestação, a estratégia de combate tem sido multisetorial, envolvendo diversos saberes e tratamentos, além de inúmeras medidas preventivas e de controle adotadas pelos órgãos de saúde, e tem como objetivos principais reduzir a incidência de obesidade, controlar as comorbidades e diminuir o risco de desenvolvimento de outras doenças, contendo assim os índices de mortalidade.
TAVARES, Cícera Luana Cruz et al., 2023.	Perfil epidemiológico da obesidade e sobrepeso nos últimos dez anos no Brasil	Pesquisa Documental: dados secundários Extraídos do VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico).	O aumento de quase um ponto percentual ao ano de sobrepeso e meio ponto percentual ao ano da obesidade mostra que, se não forem tomadas medidas urgentes, futuramente poderemos ter problemas ainda mais sérios decorrentes dessa epidemia. O enfrentamento epidêmico, crescente e global deve manter atitudes governamentais e medidas políticas da saúde, com envolvimento racional da indústria de alimentos e da

			sociedade.
VENEZIANO, Leonardo Squinello Nogueira et al., 2021.	Sobrepeso e Obesidade: Manifestações Clínicas e Intervenções Fisioterápicas	Revisão Bibliográfica	A pessoa com sobrepeso, ou obesa, tem muitas manifestações clínicas que afetam diretamente suas atividades de vida diária, como dispneia, pela pressão do peso do abdômen sobre o pulmão; dores e fraqueza nas articulações e músculos, pelo excesso de esforço; falta de condicionamento físico; apnéia do sono; varizes; ansiedade e depressão; problemas na pele por conta da resistência de insulina no corpo, dermatites ou infecções e até mesmo impotência e infertilidade. A obesidade é uma doença que vem aumentando e precisa-se dar atenção também para as formas de prevenção.
VERRI, Laura de Freitas et al., 2023.	Atuação Fisioterapêutica no Pós-Operatório de Pacientes Submetidos a Cirurgia Bariátrica	Revisão Bibliográfica	Conclui-se que a fisioterapia promove inúmeros benefícios no pós-operatório de pacientes submetidos a uma cirurgia bariátrica, prevenindo complicações, consequentemente diminuindo o tempo de internação e recuperação do paciente.
WANDERLEY, Marjorie Rodrigues e HAMDAN, Amer Carvalho, 2015.	Relações entre obesidade e controle inibitório: uma revisão sistemática	Revisão Bibliográfica	Os resultados apontam para uma correlação positiva, no sentido de existir evidências de que a população obesa possui, de fato, menores níveis de controle inibitório.

ANEXOS 2 - Questionário:

Refinamento de Artigos

Este formulário é de acesso exclusivo dos pesquisadores para refinamento dos artigos estudados.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Título do artigo *

2. Autores *

3. Método do artigo *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Entrevista
- ☐ Relato
- ☐ Revisão Bibliográfica
- ☐ Amostra por Conveniência
- ☐ Observacional
- ☐ Descritiva
- ☐ Intervenção
- ☐ Estudo Transversal
- ☐ Estudo Longitudinal
- ☐ Documental

4. Área *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Psicologia
- ☐ Biomedicina
- ☐ Fisioterapia

5. Ano de publicação *

Marcar apenas uma oval.

☐ 2014

☐ 2015

☐ 2016

☐ 2017

☐ 2018

☐ 2019

☐ 2020

☐ 2021

☐ 2022

☐ 2023

☐ 2024

6. Causas

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Fatores psicológicos
- ☐ Leptina
- ☐ Comer violento
- ☐ Fatores socioeconômicos relacionados

9. Complicações

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Respiratória
- ☐ Cardiovascular
- ☐ Musculoesquelética
- ☐ Hormonais
- ☐ Hipertensão
- ☐ Diabetes
- ☐ Transtornos alimentares
- ☐ Depressão
- ☐ Ansiedade
- ☐ Baixa autoestima
- ☐ Suicídio
- ☐ Cognitivas
- ☐ TDAH
- ☐ Interpessoais/sociais
- ☐ Disforia (Complexo do comer)
- ☐ Absenteísmo (ausência escola/trabalho)
- ☐ Limitação na realização das atividades diárias
- ☐ Impacto econômico no país

10. Tratamentos

Marque todas que se aplicam.

- ☐ DBT
- ☐ Treino cognitivo
- ☐ Multidisciplinar
- ☐ Fisioterapêutico

ANEXOS 3- Respostas do formulário

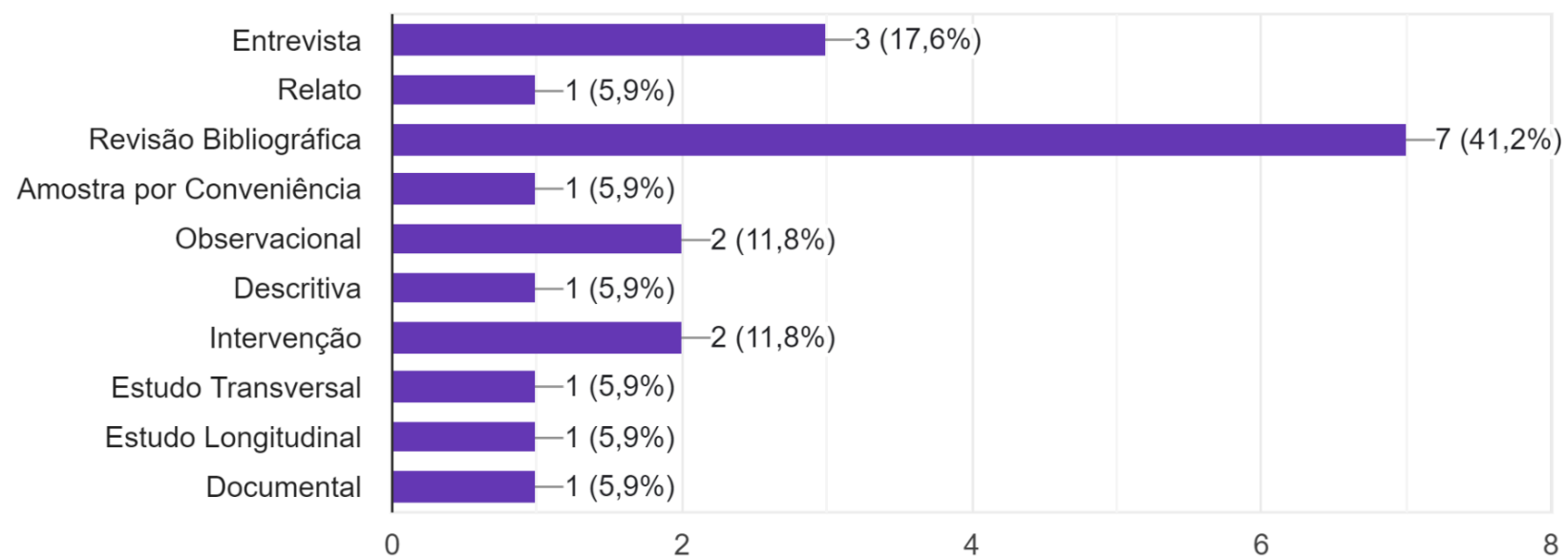
Título do artigo
Obesidade, Massa Gorda e Sistema Imunológico: Papel da Leptina
Leptina e Obesidade: Papel e Implicação Clínica
Efeitos da Adiposidade sobre os Níveis de Leptina: um Estudo de Randomização Mendeliana
O Hormônio de Cabeça aos Pés: Leptina como um Extenso Modulador dos Sistemas Fisiológicos
Relações entre obesidade e controle inibitório: uma revisão sistemática.
Eu não brigo, eu engulo": contribuições de um grupo terapêutico para pacientes obesos
O complexo cultural e o complexo do comer: um estudo com mulheres obesas
Análise qualitativa de uma intervenção adaptada de treinamento de habilidades da terapia comportamental dialética para mulheres com obesidade
Aspectos psicológicos relacionados à obesidade: relato de caso.
Significados atribuídos ao comer em mulheres obesas que participaram de um programa para redução de peso
Panorama sobre a obesidade: do viés cultural aos aspectos psíquicos
Uso da palmilha para redistribuir a pressão plantar
Eficácia de um protocolo fisioterapêutico na função cardiorrespiratória e no emagrecimento de mulheres
Mecânica respiratória de pacientes com obesidade mórbida
Perfil epidemiológico da obesidade e sobrepeso nos últimos dez anos no Brasil
Sobrepeso e Obesidade: Manifestações Clínicas e Intervenções Fisioterápicas
Atuação Fisioterapêutica no Pós-Operatório de Pacientes Submetidos a Cirurgia Bariátrica

Autores

Vera Francisco, Jesús Pino, Victor Campos-Cabaleiro, Clara Ruiz-Fernández, Antonio Mera, Miguel A. Gonzalez-Gay, Rodolfo Gómez e Oreste Gualillo.
Milan Obradovic, Emina Sudar-Milovanovic, Sanja Soskic, Magbubah Essack, Swati Arya, Alan J. Stewart, Takashi Gojobori, e Esma R. Isenovic.
Tom G Richardson, Genevieve M Leyden, George Davey Smith
Monica Misch e Prasanth Puthanveetil
WANDERLEY, Marjorie Rodrigues e HAMDAN, Amer Carvalho
MAGALHAES, Karla de Souza; MARQUES, Roberta Sá Fortes; COUTINHO, Fernanda Corrêa
FIGUEIREDO, Maria do Desterro de; NASSER, Stella Nabuco; SILVA, Armando de Oliveira; RADOMINSKI, Rosana Bento
CANCIAN, Ana Carolina Maciel; SOUZA, Lucas Schuster de; OLIVEIRA, Margareht da Silva
DE-MATOS, Bárbara Wolff; MACHADO, Laura Morais HENTSCHE, Guilherme Scotta
GROMOWSKI, Alessandra Elisa; CORDEIRO, Silvia Nogueira; NAVES, Nayara Tiemi; CARREIRA, Clísia Mara
SILVA, Juliana Medeiros e DIONISIO, Gustavo Henrique
diminuir a dor musculoesquelética e reduzir as alterações posturais em adultos obesos
LÍCIO, Taliza Sant'ana Gomes; NOGUEIRA, Nayara Barbosa; BRAGA, Lays Magalhães.
SANT'ANNA JR, Maurício de et al.
TAVARES, Cícera Luana Cruz et al
VENEZIANO, Leonardo Squinello Nogueira et al.
VERRI, Laura de Freitas et al.

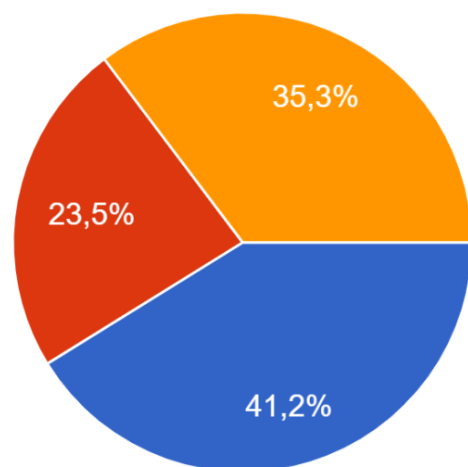
Método do artigo

17 respostas



Área

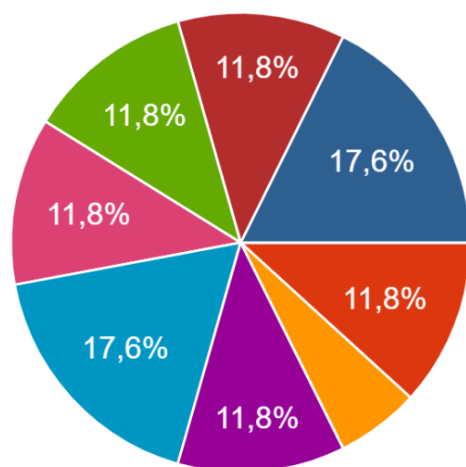
17 respostas



- Psicologia
- Biomedicina
- Fisioterapia

Ano de publicação

17 respostas



● 2014

● 2015

● 2016

● 2017

● 2018

● 2019

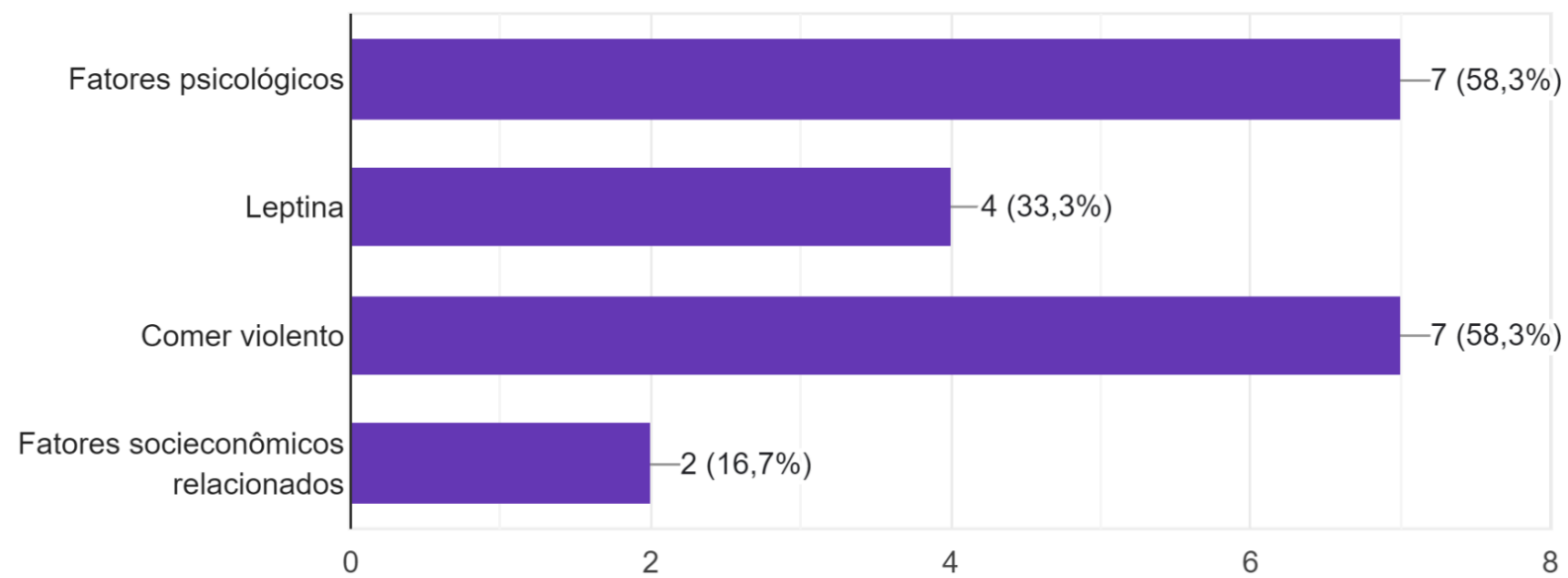
● 2020

● 2021

▲ 1/2 ▼

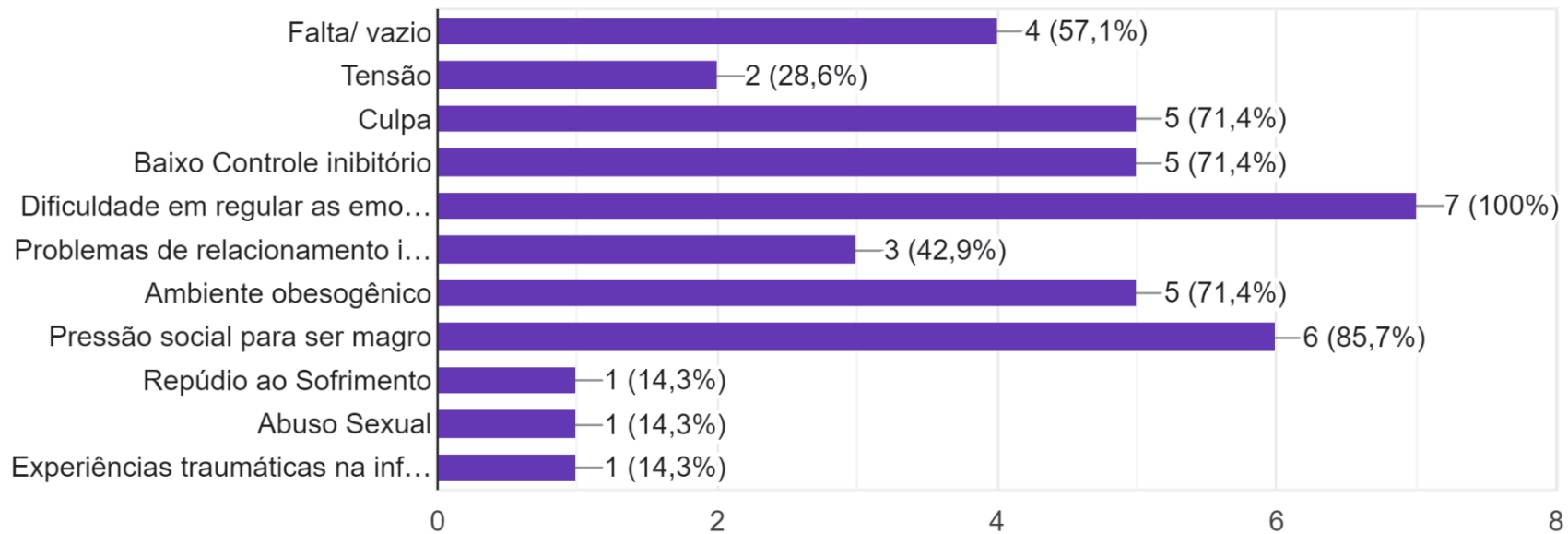
Causas

12 respostas



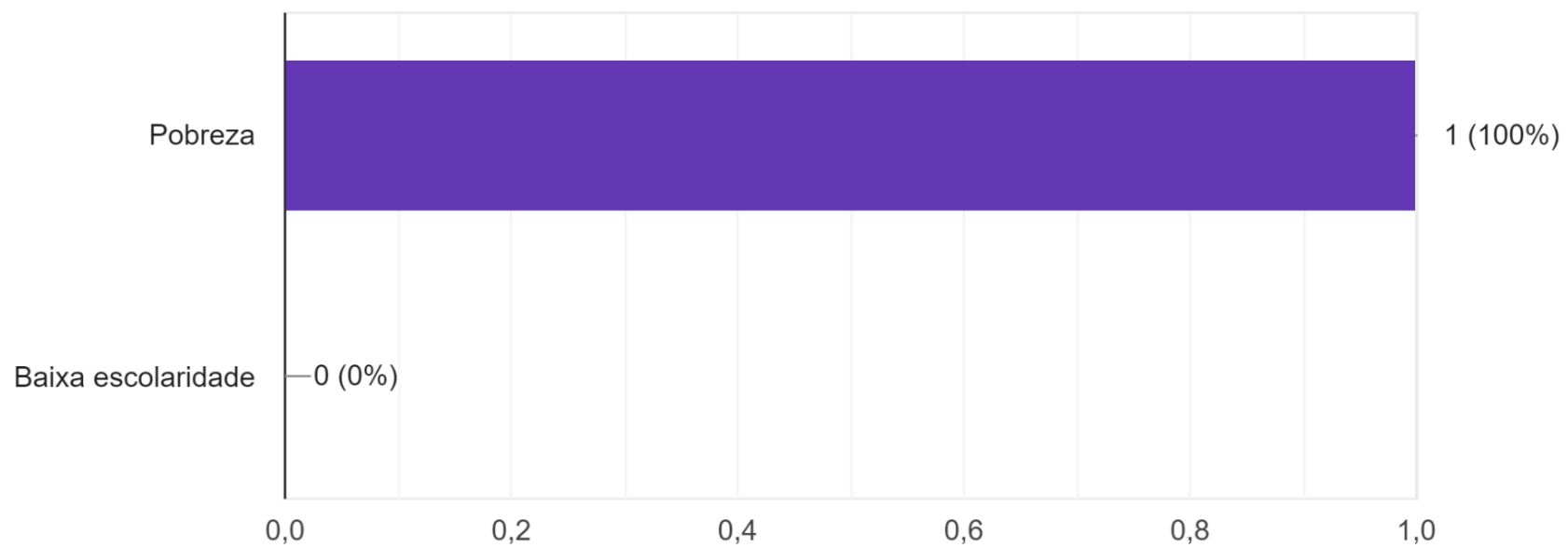
Fatores psicológicos Adjacentes/ componentes

7 respostas



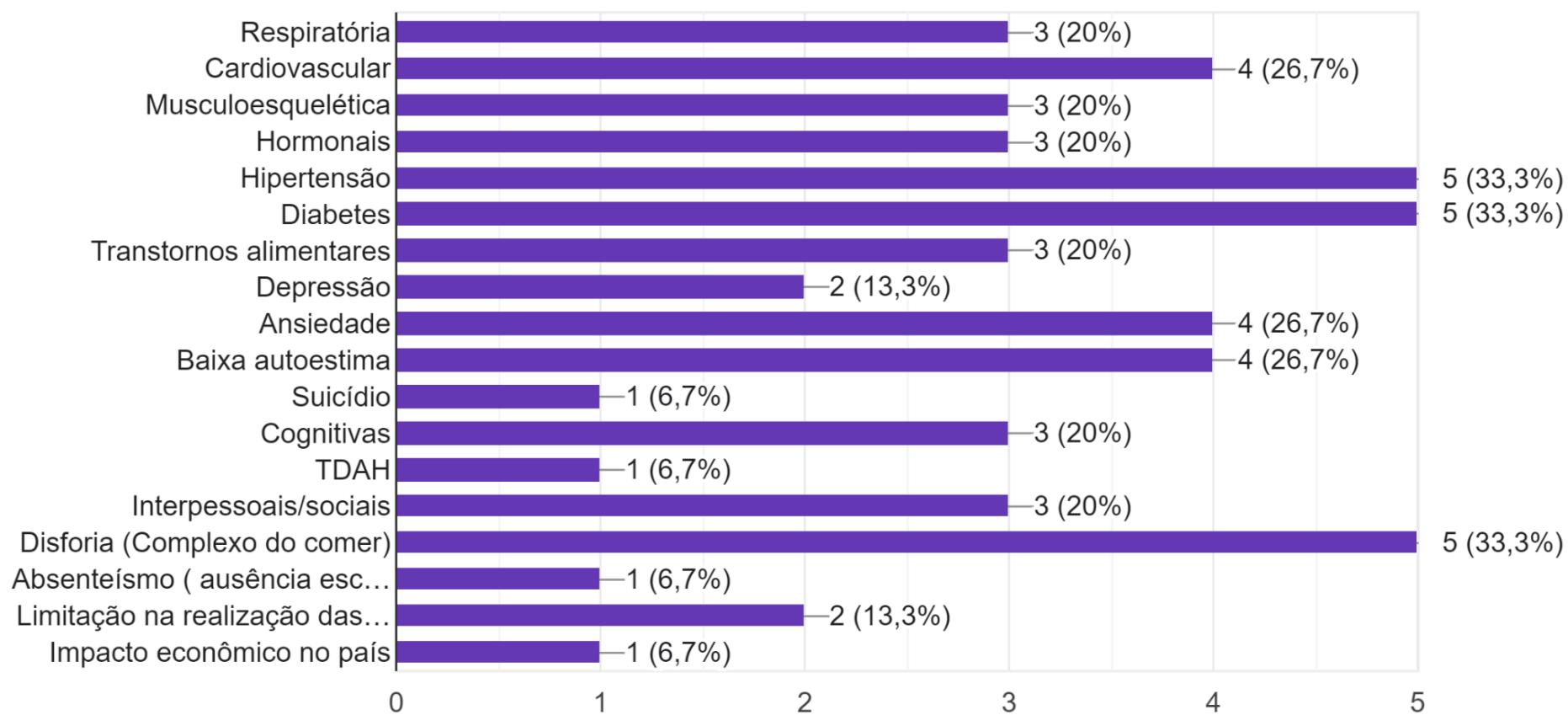
Fatores Socioeconômicos

1 resposta



Complicações

15 respostas



Tratamentos

9 respostas

